

25 DE SETEMBRO: DIA NACIONAL DA SUSTENTABILIDADE

SETOR DO VIDRO DE EMBALAGEM PRETENDE PRODUÇÃO TOTALMENTE NEUTRA EM CARBONO ATÉ 2050



Lisboa, 21 de setembro de 2023 - O Dia Nacional da Sustentabilidade, celebrado em Portugal a 25 de setembro, é a data perfeita para reforçar o compromisso da indústria do vidro de embalagem para atingir a neutralidade carbónica, tornando-se ainda mais sustentável.

A indústria do vidro de embalagem orgulha-se de produzir embalagens saudáveis, reutilizáveis e infinitamente recicláveis em circuito fechado. O vidro é um material permanente, o que significa que pode ser reciclado infinitamente sem perda das suas propriedades intrínsecas; é inerte e mantém-se sempre saudável e seguro para embalagens de qualidade alimentar, independentemente do número de vezes que é reciclado. Ao abordar as emissões de carbono da indústria, é possível oferecer uma solução de embalagem totalmente neutra para o clima, para além de ser totalmente circular.

Nos últimos anos, a indústria vidreira tem efetuado um enorme investimento na descarbonização, eficiência energética e modernização das fábricas, com o objetivo de tornar o vidro uma solução de embalagem carbonicamente neutra, substituindo os combustíveis fósseis por fontes de energia renováveis, como o hidrogénio, a biomassa e a eletricidade verde. É também uma ambição do setor, continuar a reduzir a utilização de matérias-primas virgens, aumentando a taxa de recolha de embalagens de vidro usadas para 90% até 2030 e procurar todas as formas de tornar as embalagens

de vidro mais leves, para reduzir as emissões do transporte e da produção.

Até 2050, a indústria do vidro de embalagem quer transformar por completo a sua produção, passando a oferecer soluções de embalagem totalmente neutras em termos de carbono, para além de totalmente circulares.

A indústria já percorreu um longo caminho no processo de descarbonização, consumindo menos 70% de energia, emitindo menos 50% de CO₂ e as embalagens são 30% mais leves do que há cinquenta anos, reduzindo também, desta forma, a pegada do transporte. Ainda assim, são precisas ainda algumas mudanças significativas para atingir o objetivo de zero emissões de carbono e estes são os seus compromissos:

1. **Transição energética nas tecnologias de fusão:** A eficiência energética dos fornos de vidro representa o principal desafio para alcançar a neutralidade carbónica enquanto indústria. A indústria do vidro está empenhada em reduzir 60% das emissões directas de CO₂ dos fornos, através de uma transição energética nas tecnologias de fusão através dos chamados Fornos do Futuro. Estes fornos procuram substituir grande parte do gás natural por eletricidade e outros combustíveis não fósseis, como a biomassa ou o hidrogénio.
2. **Redução das emissões de CO₂ através da utilização de vidro reciclado:** 20% das emissões de CO₂ provêm da fusão de matérias-primas no forno, que podem ser reduzidas através da sua substituição por vidro reciclado. Cada tonelada de vidro reciclado poupa 1,2 toneladas de matérias-primas virgens, com uma redução de energia de 3% por cada 10% de vidro reciclado no forno e uma redução de 5% das emissões de gases com efeito de estufa.
3. **Incentivos ao investimento:** O setor continua a investir em múltiplas vias de investigação e inovação para apoiar a transição para uma economia hipocarbónica. Tem de ser também apoiada por uma estratégia energética política e incentivos financeiros que proporcionem um quadro propício a esta nova revolução industrial.

A indústria tem uma preocupação na abordagem não só do CO₂, mas também de outras emissões provenientes do seu processo produtivo. No entanto, o processo de transformação exige investimentos importantes nos próximos anos. O quadro regulamentar deve combinar cuidadosamente os incentivos à redução da poluição e proporcionar flexibilidade suficiente para a integração de tecnologias novas e potencialmente disruptivas.

O apoio e o financiamento do sector público são, por conseguinte, cruciais para ajudar a indústria a implantar as tecnologias necessárias para cumprir os objectivos de descarbonização estabelecidos pelo Acordo de Paris sobre o Clima: uma redução de 61% das emissões de CO₂ até 2030, em comparação com 2005, e uma neutralidade líquida de carbono até 2050.

– FIM –

Sobre a AIVE (Associação dos Industriais do Vidro de Embalagem):

A AIVE foi constituída em 1975, como associação patronal, tendo por fim o estudo, a promoção e a defesa dos interesses relativos à indústria da produção do vidro. Mais tarde, a AIVE passou a ter a sua actividade circunscrita apenas ao vidro de embalagem e em 2006, a AIVE deixa de ser uma

associação de empregadores e passa a associação empresarial, mantendo, no entanto, como princípio da sua actuação a defesa dos interesses do sector industrial de fabricação de vidro de embalagem. E, com este quadro de referência, compete-lhe promover e praticar tudo quanto possa contribuir para o progresso técnico e económico deste sector tão importante no nosso País.

Nos últimos dez anos, a actividade da AIVE tem estado centrada nas questões ambientais do sector, tendo a Associação vindo a desenvolver, em parceria com as suas Associadas e com o apoio de consultores externos, diversos trabalhos de suporte ao posicionamento do Sector.

Seguir a Friends of Glass nas redes sociais:

Instagram: @FriendsOfGlass.pt

Facebook: @FriendsOfGlassPortugal

Twitter: @FriendsGlassPT

YouTube: @FriendsOfGlass

#EuRecicloVidro #EuEscolhoVidro

Junta-te à comunidade seguindo a Friends of Glass nas redes sociais e em www.friendsofglass.com.

Para mais informação:

Diana Castilho – diana.castilho@marco.agency

Diogo Alvo – diogo@marco.agency